

AGROTÓXICOS QUE AFETAM IDOSOS COM CÂNCER

Giselly Rodrigues SANTOS¹; Leticia Dos Santos De OLIVEIRA¹; Leidiane Amorim Soares GALVÃO¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: gisellyrodrigues15@outlook.com

O Brasil está entre os maiores consumidores mundiais de agrotóxicos (ANVISA), se encontrando em primeira posição no ranking de consumidores mundiais desses pesticidas, ultrapassando a marca de um milhão de toneladas por ano. Essa pesquisa teve como objetivo identificar os danos e doenças pelo contato e o uso com os agrotóxicos em idosos com câncer. Para a elaboração deste trabalho foram selecionados artigos científicos, tendo como descritor de busca, agrotóxicos: malefícios e benefícios (Agrotóxicos que Afetam Idosos com Câncer). A revisão realizada se deu em publicações a partir de 2019. A chamada "modernização agrícola", que por um lado gera crescimento econômico, mas por outro, tem riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde humana com um grande risco de intoxicação, podendo acarretar doenças com o simples fato de exposição durante a atividade de pulverização destes produtos no meio ambiente a atuação desses agrotóxicos na qual são produtos químicos sintéticos usados para matar insetos, larvas, fungos, carrapatos sob a justificativa de controlar as doenças provocadas por esses vetores e de regular o crescimento da vegetação, tanto no ambiente rural quanto urbano. De acordo com pesquisas pode-se observar que produtores rurais fazem a própria pulverização com o manuseio de agrotóxicos que entre eles são organofosforado, carbonato, peritroide e outros, na preparação desses produtos químicos pode se atentar que os autores não utilizam máscaras de proteção, luvas, roupas protetoras, óculos e botas. Diante dos fatos os efeitos da exposição aos agrotóxicos podem ser agudos (de aparecimento rápido) ou crônicos (que aparecem após exposições repetidas a pequenas quantidades de agrotóxicos por um período prolongado), nas quais as doenças crônicas são mal de Parkinson, Alzheimer, câncer e outras doenças. Cada vez mais casos de pessoas contaminadas diretamente por agrotóxicos no meio rural são relatados. Entretanto, moradores de áreas próximas e, eventualmente, pessoas do meio urbano também se encontram sob risco, devido à contaminação dos alimentos como carne, peixe, laticínios, frutas e vegetais. Porém, é importante salientar que estudos vêm mostrando o potencial de desenvolvimento de câncer relacionado a diversos agrotóxicos, justificando a recomendação de precaução para com o uso

e contato. A Lei (Nº 7.802, DE 11 DE JUNHO DE 1989) estabelecida pelo senador Styverson Valentim deseja proibir o registro e a comercialização de agrotóxicos que sejam mais venenosos aos seres humanos e ao meio ambiente do que aqueles já registrados para a mesma finalidade. Reduzir urgentemente o uso e a exposição aos agrotóxicos, incluindo a proibição de pulverização aérea, especialmente em áreas habitadas; a eliminação gradual do uso de agrotóxicos altamente perigosos; a criação de zonas de proteção/amortecimento e a instalação de dispositivos de monitoramento obrigatórios em torno de escolas e residências e em veículos de pulverização; o alinhamento da estrutura regulatória com os padrões e melhores práticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a eliminação gradual da importação de substâncias perigosas proibidas de uso no país de exportação. Diante do exposto, conclui-se que intoxicações por uso de agrotóxicos podem ocorrer principalmente através da aplicação dos pesticidas, visto que há muitas das vezes a falta de traje de proteção adequada para o manuseio dos produtos químicos, e também pelo consumo constante de alimentos infectados com pesticidas. Tais produtos são causadores de diversas doenças, entre elas está o câncer, e a causa dessas doenças está relacionada com o longo período de exposição desses agrotóxicos (efeitos crônicos). Portanto, estabeleceu-se uma lei na qual a finalidade é a proibição da comercialização e pulverização de alguns pesticidas maléficos para os humanos e para o ambiente com o intuito de amenizar infecções, doenças e mortes causadas por tais produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxicos. Idosos. Exposição. Câncer